

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Webcast/Teleconferência

**3º Trimestre de 2006
(Legislação Societária)**



Almir Barbassa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

13 de Novembro de 2006

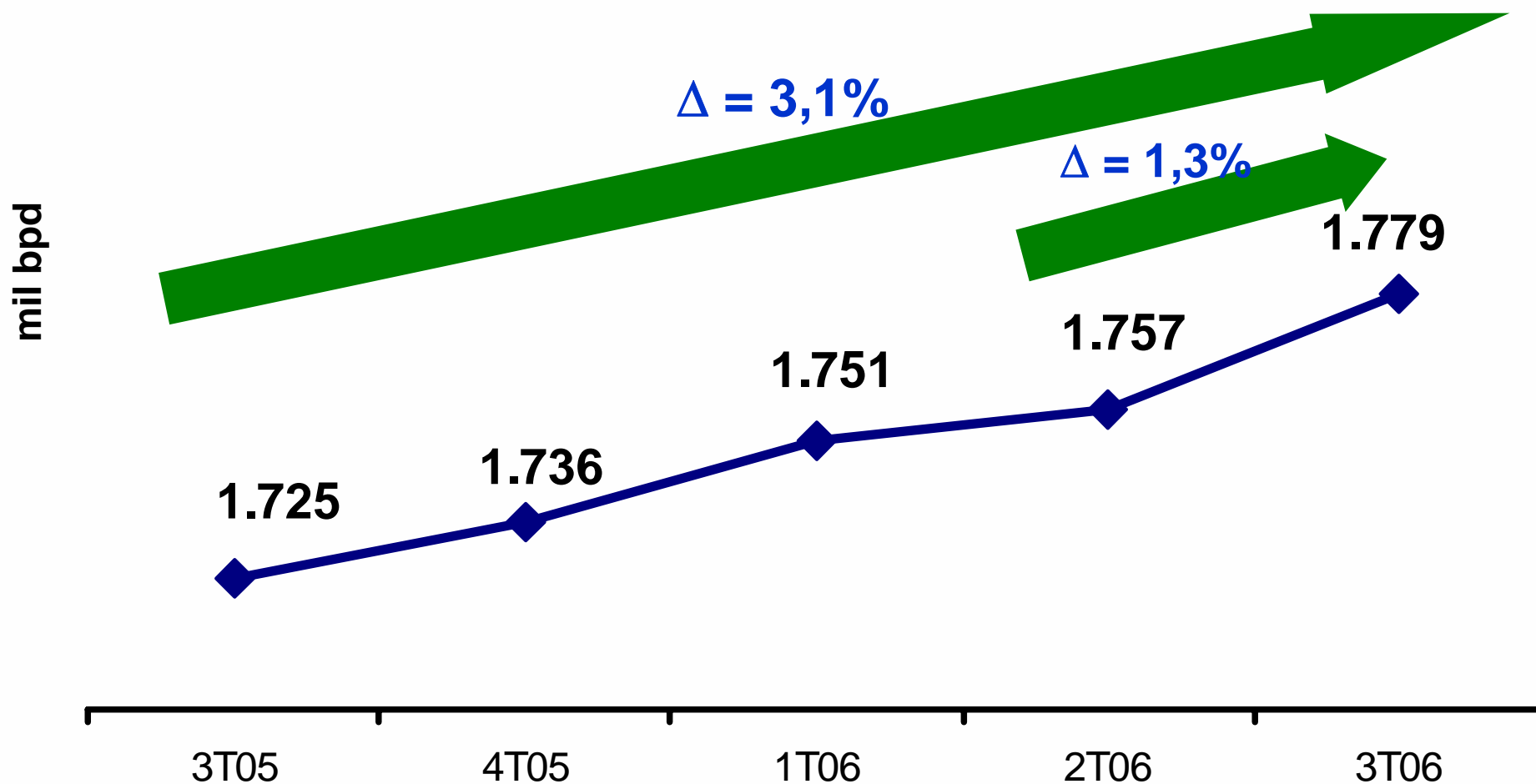
Aviso

As apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Aviso aos Investidores Norte-Americanos:

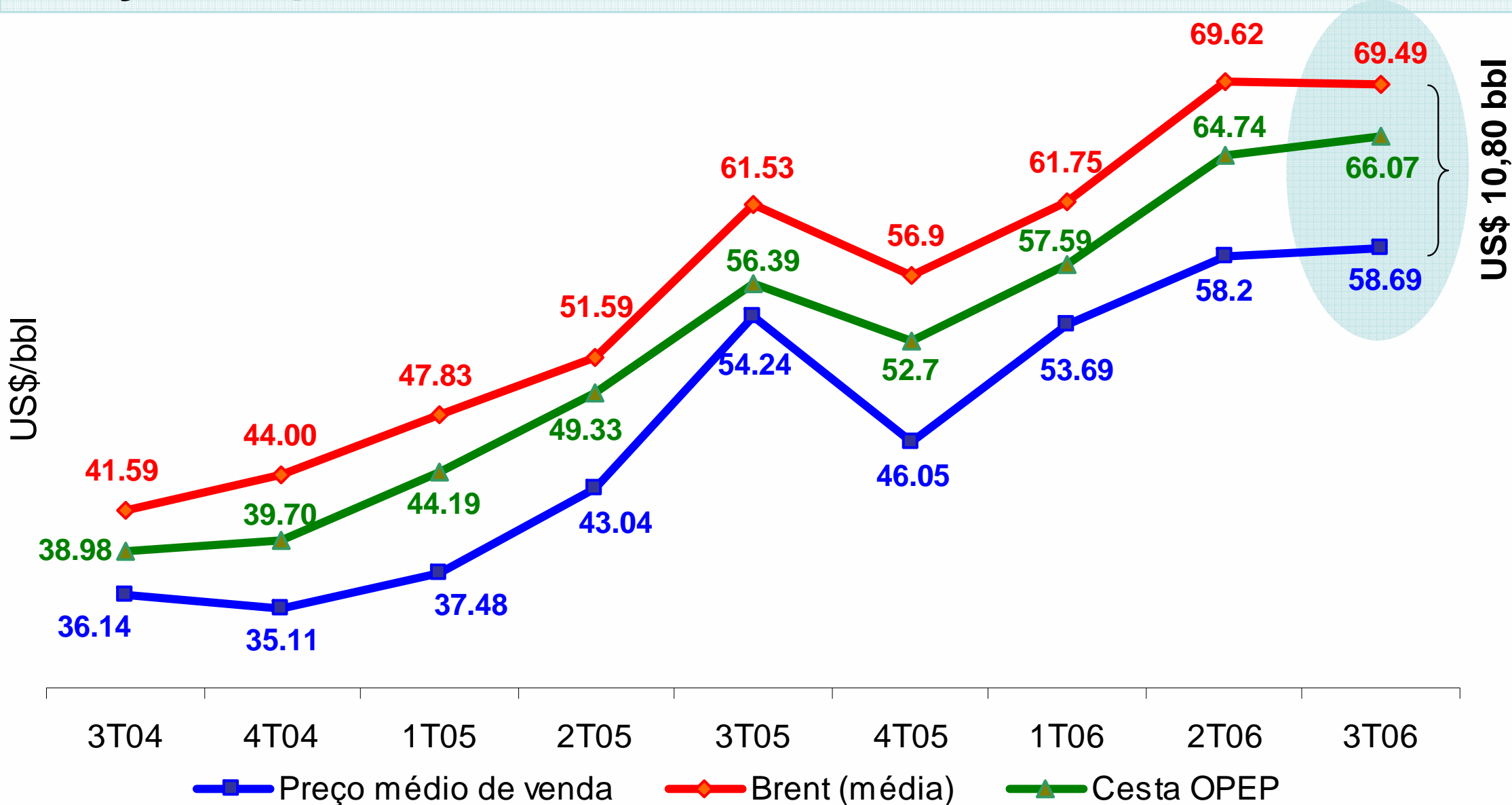
A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados de reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

Produção Nacional de Óleo e LGN



- Aumento de 1,3% devido ao desempenho das plataformas P-50 (Albacora Leste) e FPSO Capixaba (Golfinho), ambas em início de operação;
- No 3T06, a contribuição da P-50 foi cerca de 18 mil bpd acima de sua média no 2T06, enquanto que a contribuição do FPSO Capixaba foi 8 mil bpd acima de sua média no 2T06.

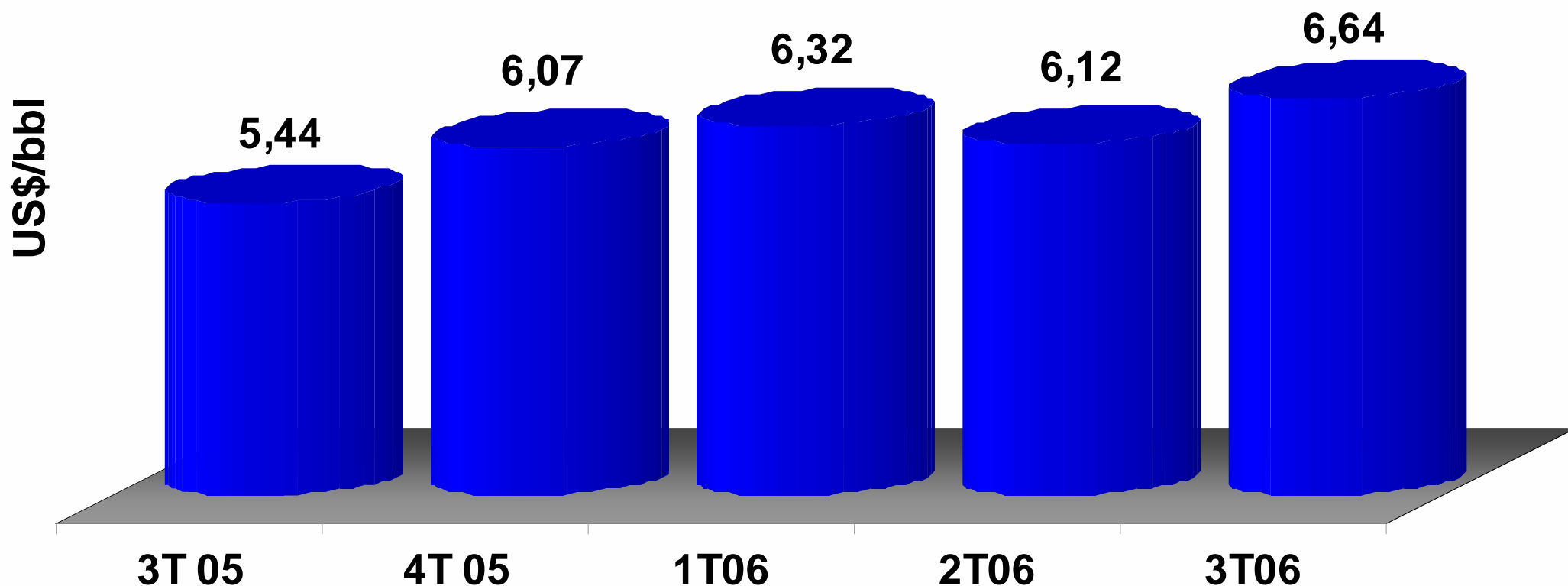
Preços de petróleo do E&P



• O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional e a cotação do Brent caiu de US\$ 11,42/bbl, no 2T06, para US\$ 10,80/bbl, no 3T06.

Custos de Extração sem Participação Governamental

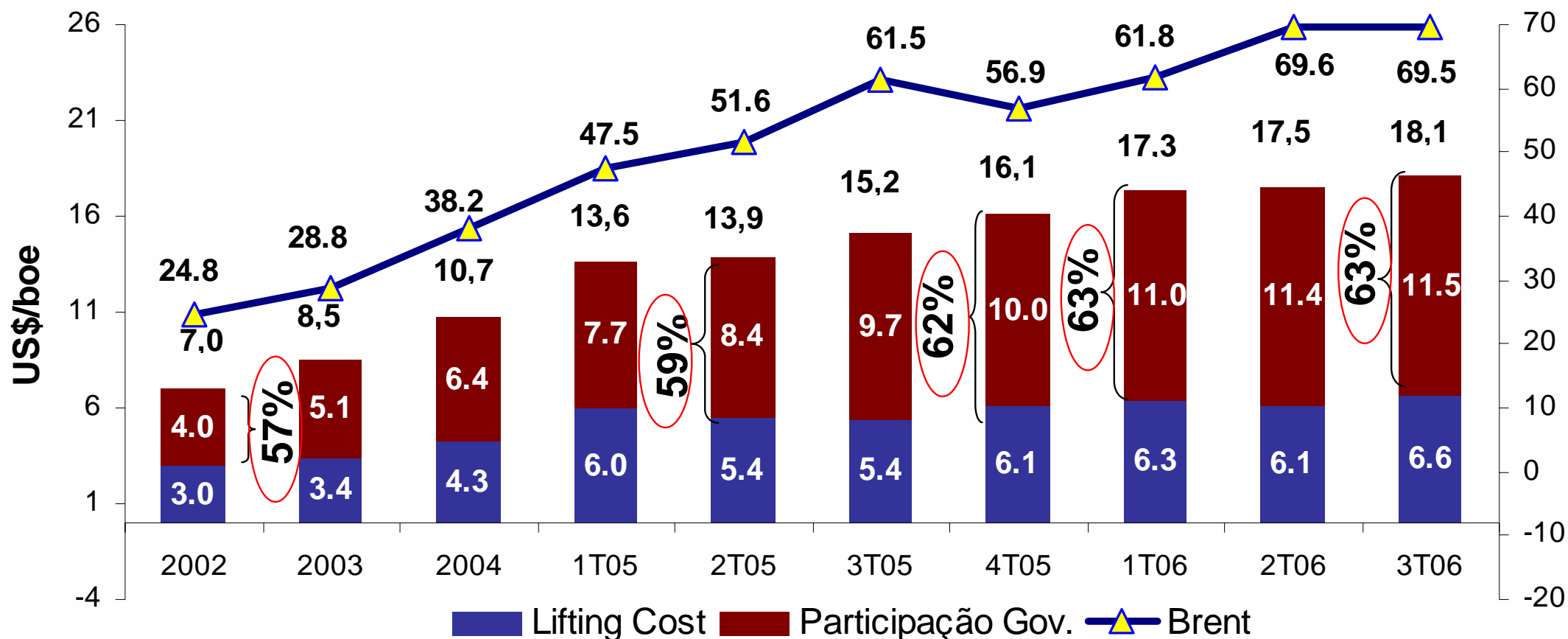
$\Delta = 8,5\%$ ou US\$ 0,52



Principais causas

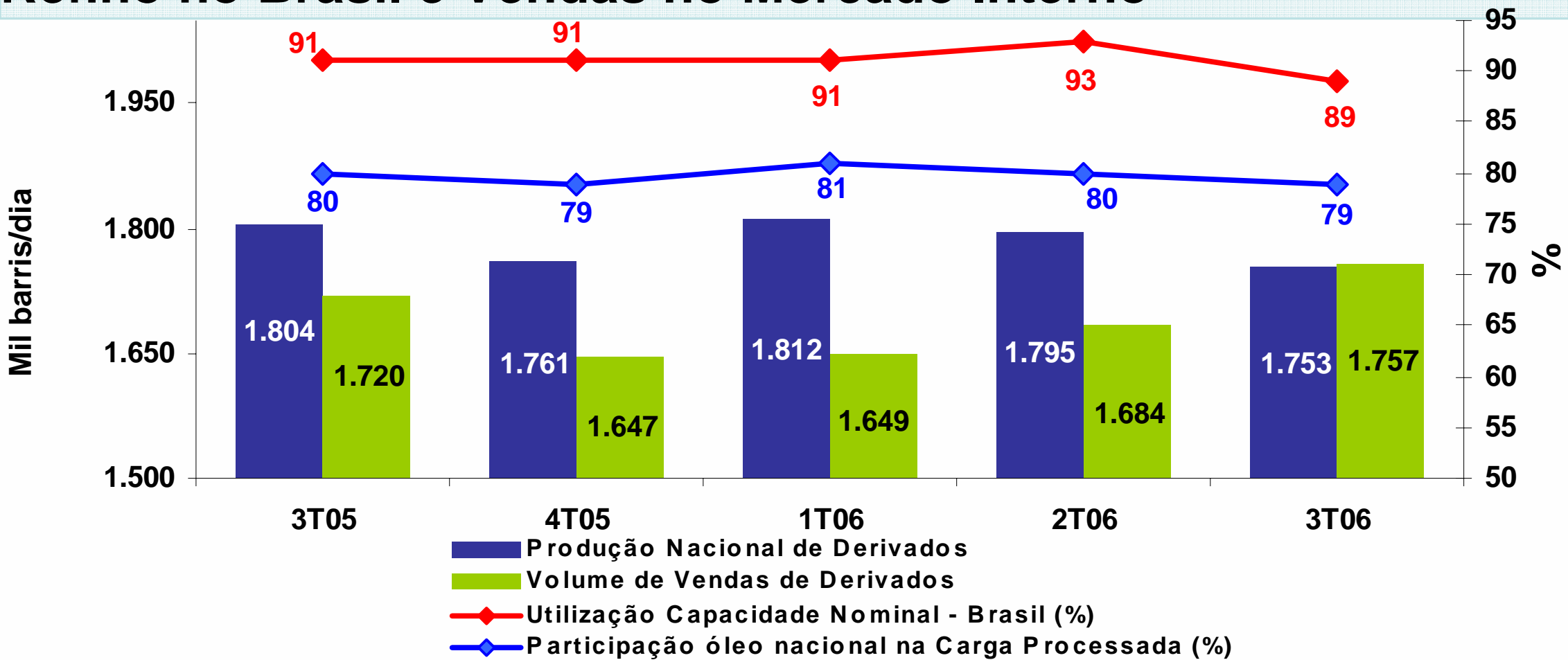
- Maiores gastos com:
 - Transportes, operações de sondas para intervenções em poços;
 - Manutenções corretivas;
 - Maiores custos referentes à fase inicial das operações dos campos de Albacora Leste e Golfinho.

Custos de Extração com Participação Governamental



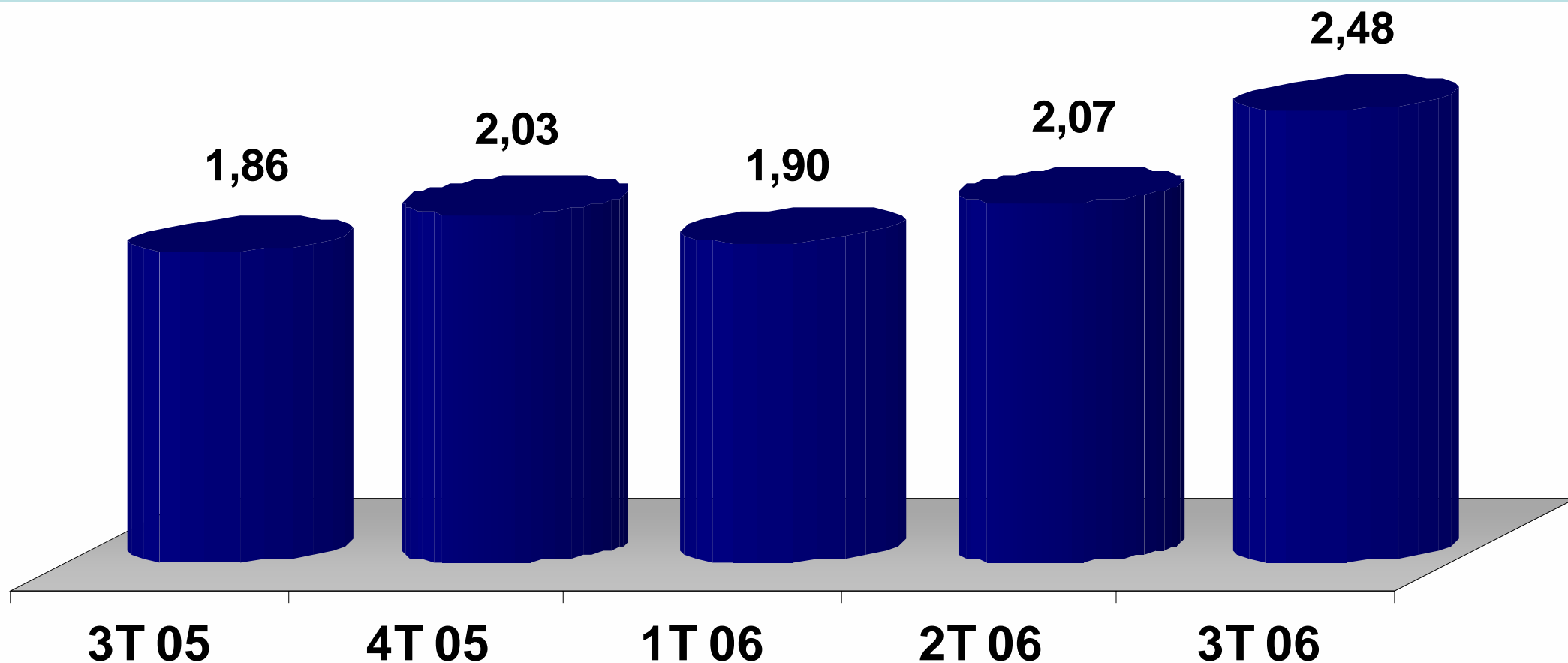
- Estabilidade da participação governamental no trimestre em função da estabilidade do preço do Brent, do câmbio e da produção.

Refino no Brasil e Vendas no Mercado Interno



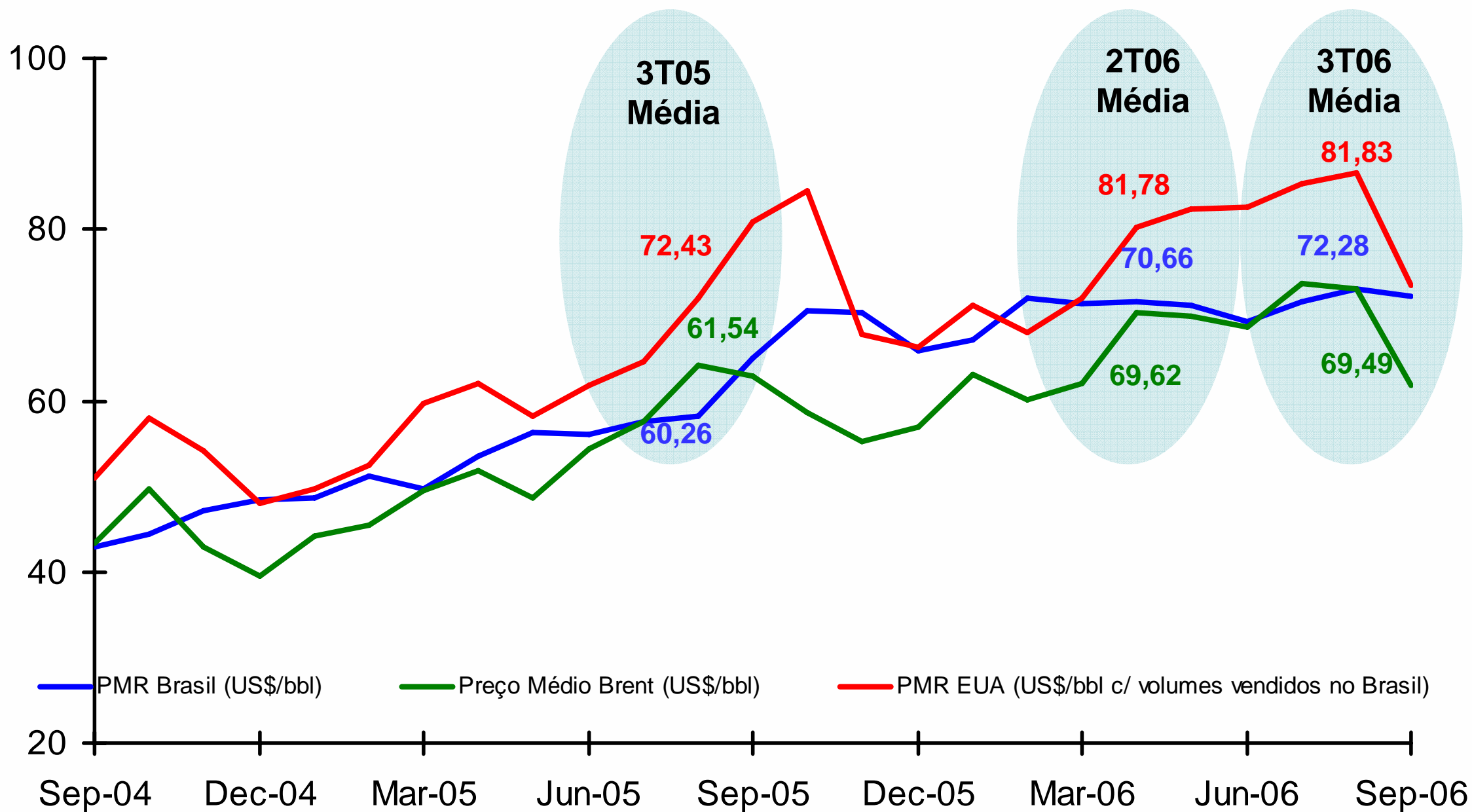
- Redução de 4 p.p. na carga processada devido:
 - Restrições de recebimento de petróleo;
 - Maior volume de paradas programadas nesse trimestre em comparação ao trimestre anterior;
- Redução de 1 p.p. na participação do óleo nacional devido a problemas operacionais em Golfinho (menos óleo leve) e aumento do spread entre o óleo combustível e o óleo pesado doméstico (mais vantajoso exportar);
- Aumento do volume de vendas devido à sazonalidade do consumo agrícola de diesel, industrial do óleo combustível e substituição de nafta importada.

Custos de Refino no Brasil (US\$/bbl)



- Aumento de 20% em relação ao trimestre anterior devido à maior ocorrência de paradas programadas e restrições no recebimento de petróleo;

Preço Médio de Realização - PMR



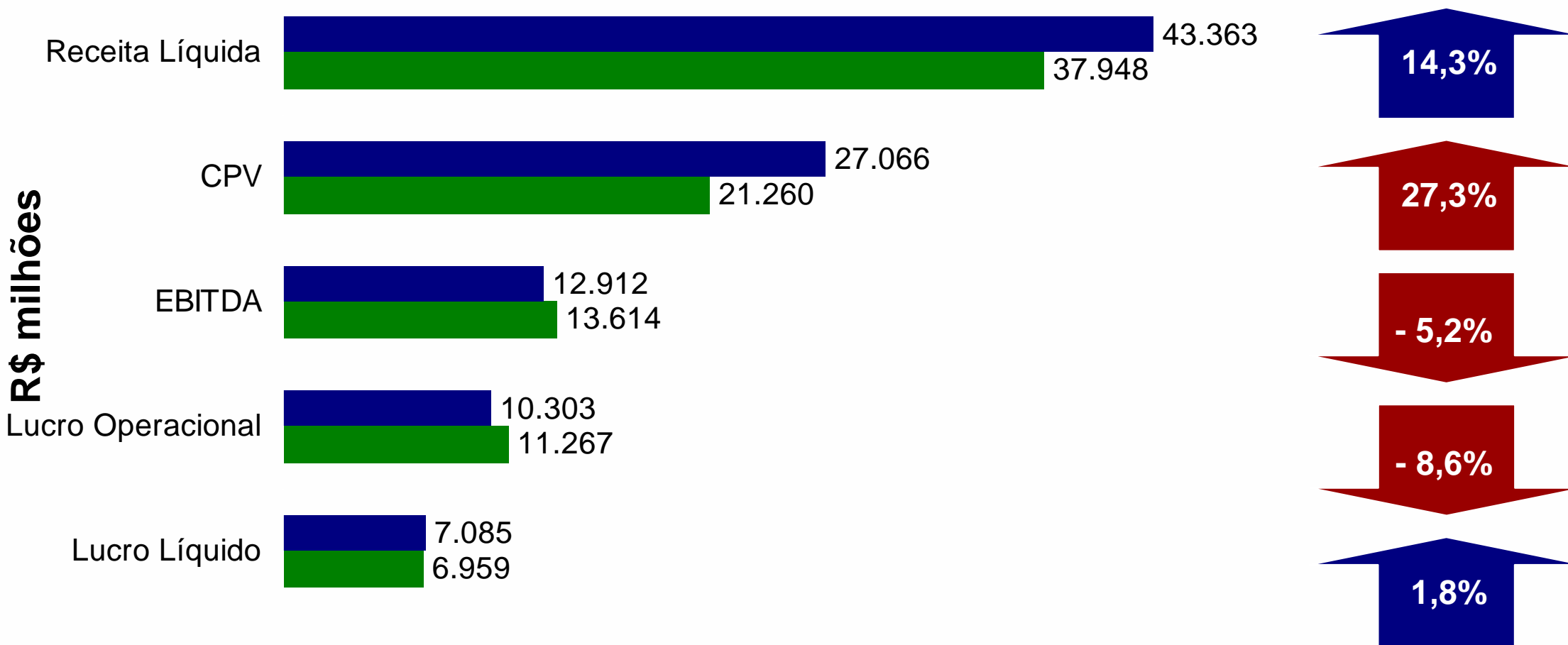
Volume de Vendas

Mil barris/dia	3T06	2T06	▲ %	jan-set 06	jan-set 05	▲ %
Total derivados	1.757	1.684	4	1.697	1.658	2
Álcoois, Nitrogenados e demais	35	13	169	26	26	0
Gás natural	250	239	5	240	224	7
Total mercado interno	2.042	1.936	5	1.963	1.908	3
Exportação*	564	536	5	540	498	8
Vendas Internacionais	509	459	11	468	388	21
Total mercado externo	1.073	995	8	1.008	886	14
Total geral	3.115	2.931	6	2.971	2.794	6

- Crescimento no trimestre nas vendas de óleo combustível, diesel, GLP e gasolina.

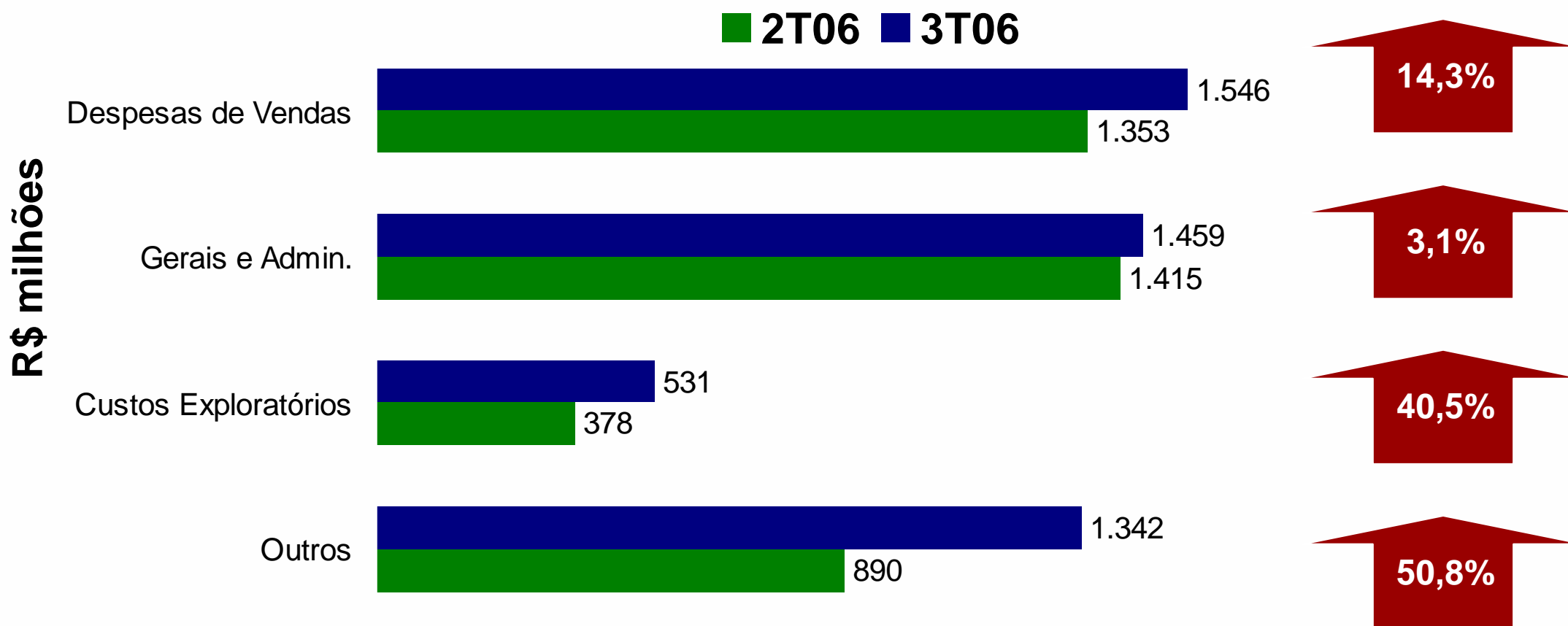
Demonstrativo de Resultado 3T06 vs 2T06

■ 2T06 ■ 3T06



- **Receita Líquida:** aumentos de 5% no volume de vendas no mercado interno, exportações de petróleo (33%) e PMR (2%);
- **CPV:** nova interpretação da ANP sobre participações especiais no Campo de Marlim (retroativo a 2002); ajuste de gastos vinculados ao gás reinjetado (Bacias do Solimões, Campos e Esp. Santo);
- **Lucro Líquido:** benefício de R\$ 1,492 bilhão decorrentes da provisão de JCP, reduzido em R\$ 321 milhões relativos à recompra de títulos.

Análise das Despesas Operacionais 3T06 vs 2T06



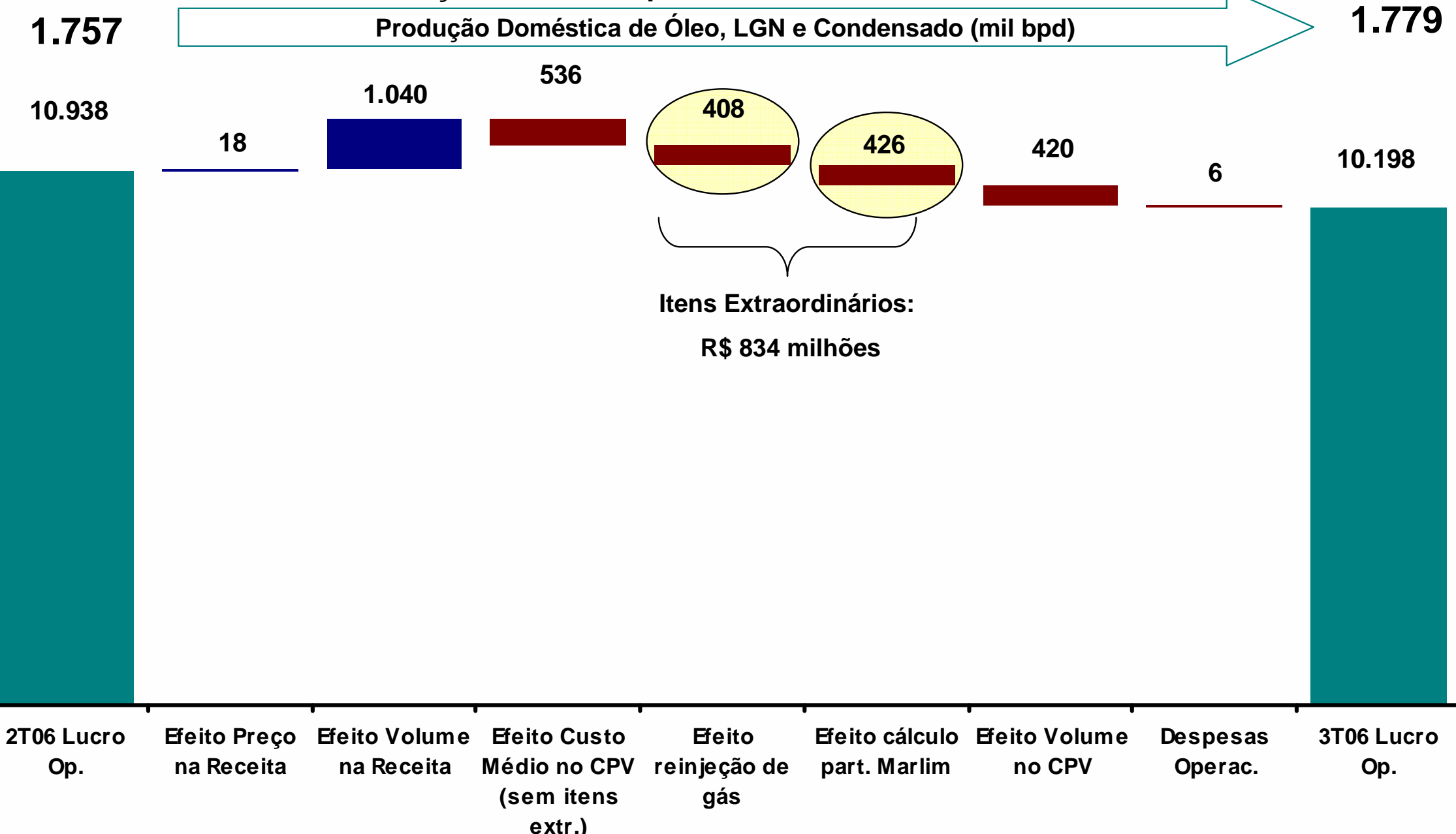
• **Aumento das despesas operacionais devido principalmente ao:**

- **Despesas de vendas:** aumento das vendas no mercado interno (5,5%) e no volume de exportação de petróleo (33%);
- **Custos Exploratórios:** baixa de poços secos (Brasil e exterior);
- **Outros:** encerramento do hedge com a ANDINA (R\$ 167 milhões) e outros tais como serviços de consultoria e técnicos (R\$ 285 milhões).

Evolução do Resultado no Trimestre (3T06 vs. 2T06)

Exploração & Produção

Evolução do Lucro Operacional – R\$ milhões

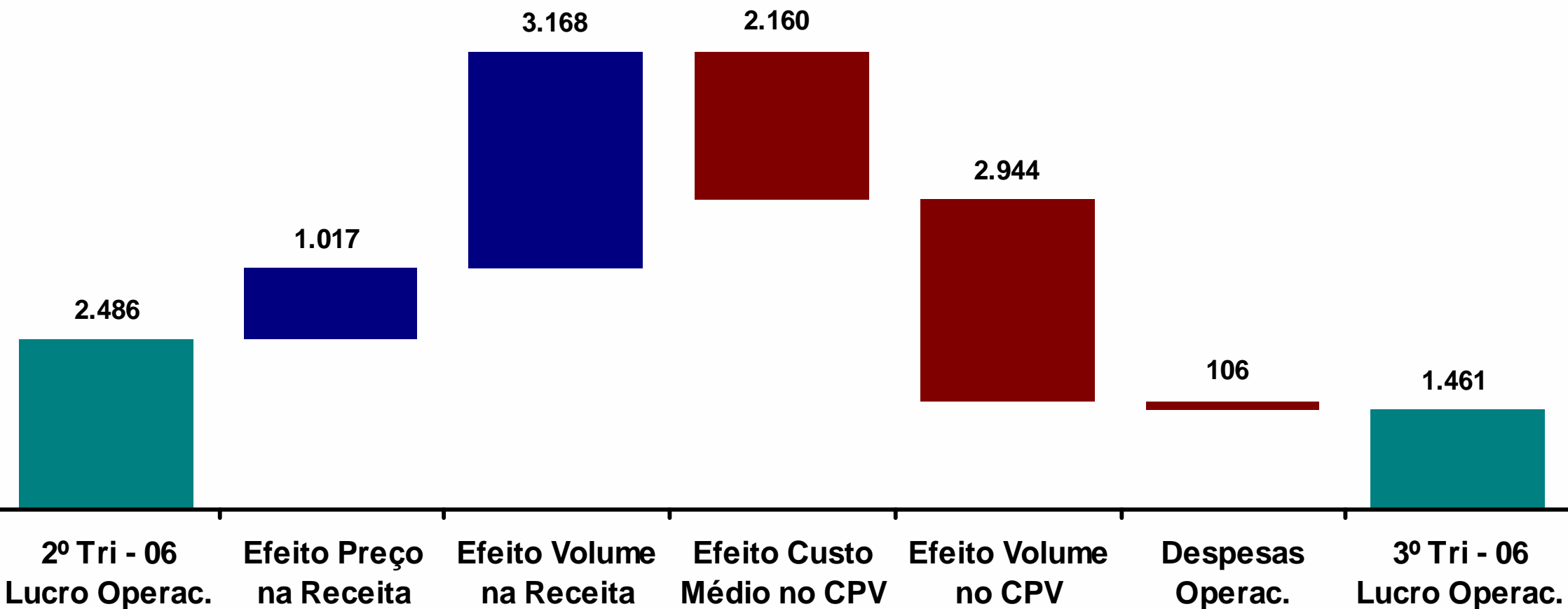


• Trimestre marcado pelo aumento da produção e contabilização de efeitos extraordinários.

Evolução do Resultado no Trimestre (3T06 vs. 2T06)

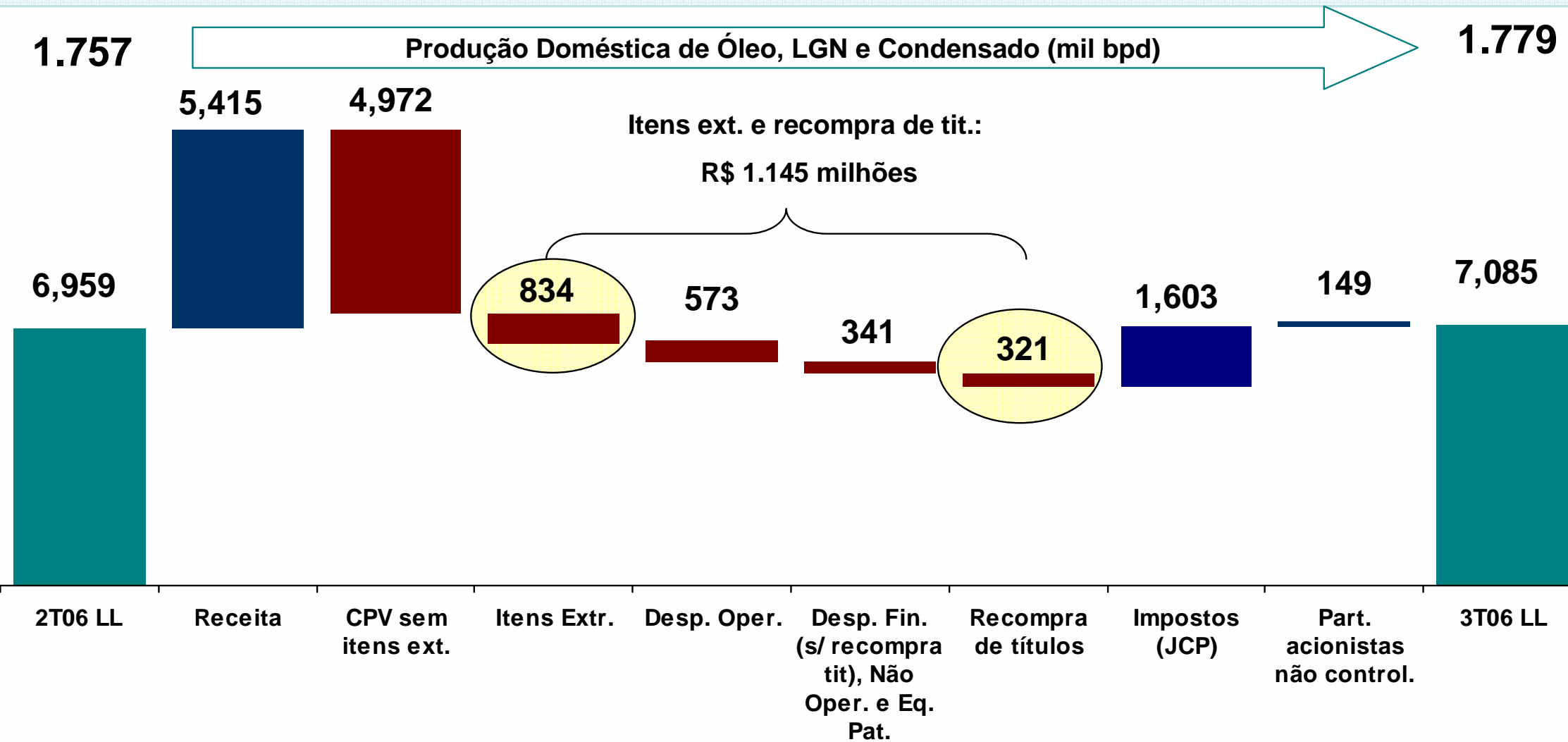
Abastecimento

Evolução do Lucro Operacional – R\$ milhões



- Aumento no volume de vendas de derivados no mercado interno (4%) compensado por vendas de estoque com custo médio mais elevado.

Evolução do Lucro Líquido – R\$ milhões (3T06 versus 2T06)



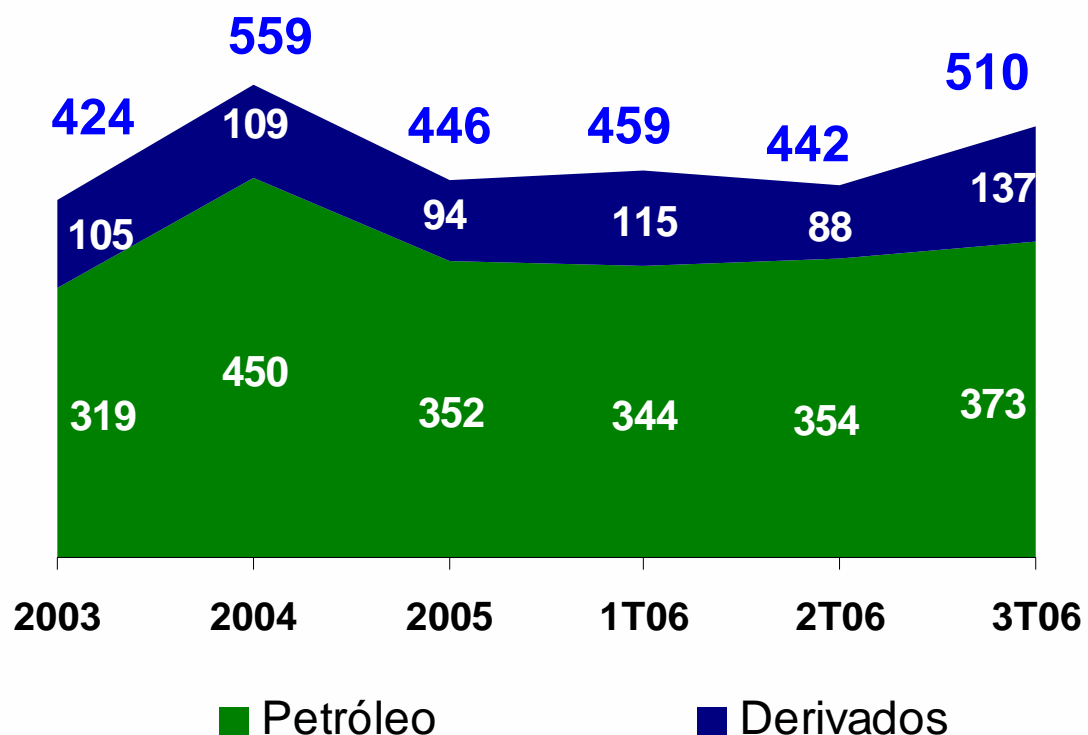
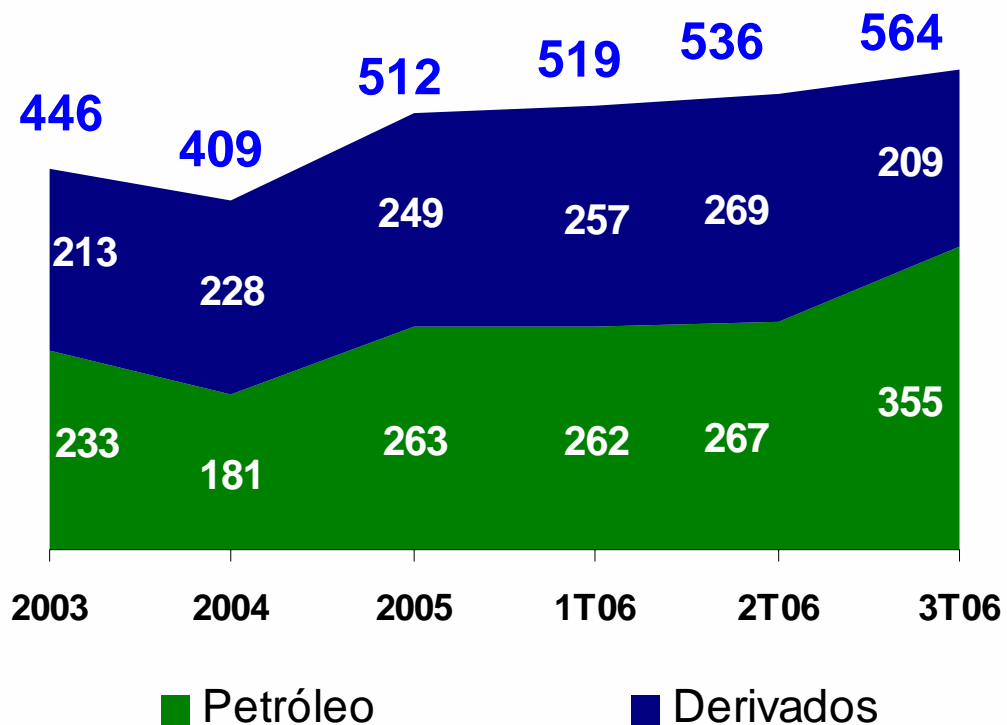
- CPV: influenciado por efeitos extraordinários (R\$ 426 milhões de gás reinjetado e R\$ 408 milhões de custos de part. esp. de Marlim) e realização de estoque a custos mais altos;
- Despesas operacionais: baixa de poços secos (Brasil e exterior); aumento das vendas no mercado interno e no volume de exportação de petróleo; encerramento do hedge com a ANDINA e outros.

Exportação Líquida de Petróleo e Derivados

Exportação (mil barris/dia)

Importação (mil barris/dia)

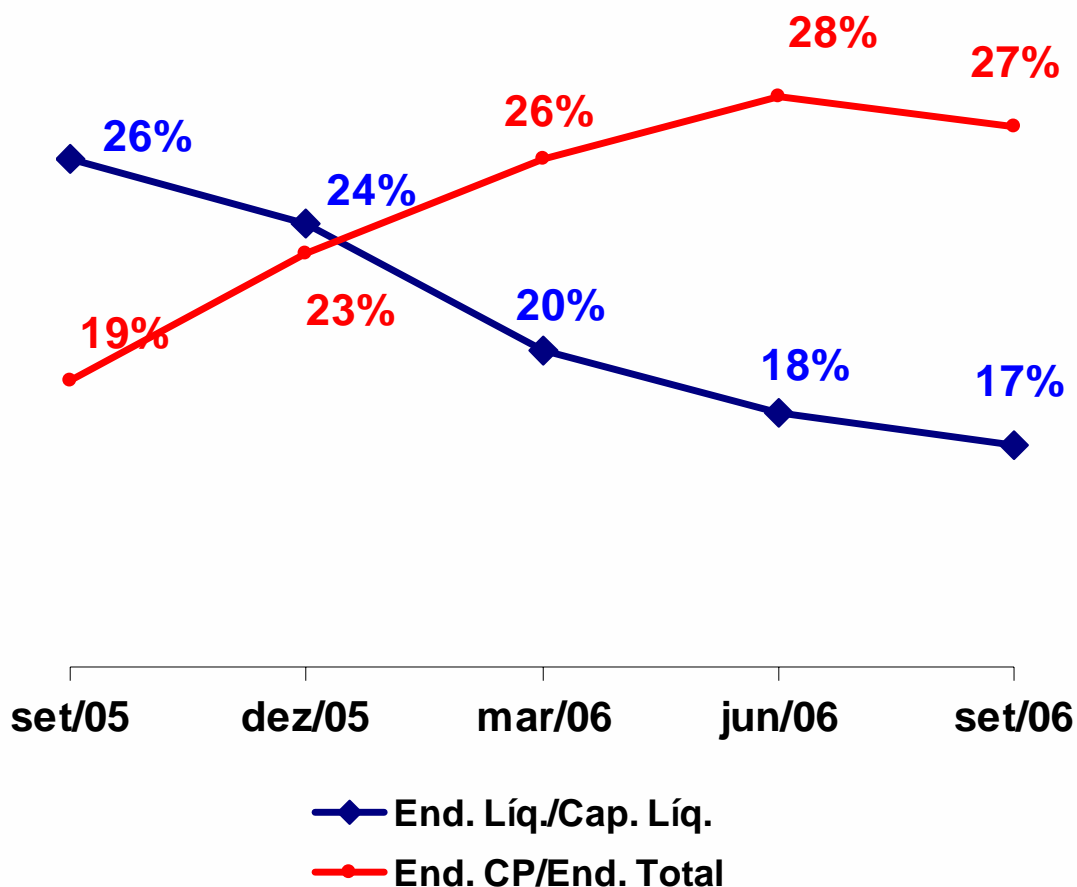
Superávit Físico de 54 mil bpd no 3T06



- Aumento das exportações de petróleo devido às paradas programadas nas refinarias de maior complexidade;
- Aumento na importação de derivados devido ao aumento sazonal no consumo de óleo diesel.

Estrutura de Capital

Índices de Endividamento da Petrobras



R\$ milhões	30/09/2006	30/06/2006
Endividamento de Curto Prazo ⁽¹⁾	11.858	12.214
Endividamento de Longo Prazo ⁽¹⁾	32.280	31.307
Endividamento Total	44.138	43.521
Caixa e Aplic. Financeiras	24.519	22.713
Endividamento Líquido ⁽²⁾	19.619	20.808

- **Queda no endividamento total e líquido:**

- Forte geração de caixa operacional vem possibilitando a redução da dívida (recompra de títulos) e aumento do saldo de caixa.

(1) Inclui endividamento contraído através de contratos de Leasing (R\$ 2.729 milhões em 30.09.2006 e R\$ 2.815 milhões em 30.06.2006).

(2) Endividamento Total – Disponibilidades

Demonstração do Fluxo de Caixa – Consolidado

	R\$ milhões	
	3T06	2T06 ⁽¹⁾
(=) Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	10.209	11.365
(-) Caixa Utilizado em Atividades de Investimento	(8.337)	(6.640)
(=) Fluxo de Caixa Livre	1.872	4.725
(-) Caixa Utilizado em Atividades de Financiamento	(66)	(4.995)
Financiamentos	(60)	(1.472)
Dividendos	(6)	(3.523)
(=) Geração de Caixa no Período	1.806	(270)
Caixa no Início do Período	22.713	22.983
Caixa no Final do Período	24.519	22.713

- Elevação de R\$ 1,8 bilhão no fluxo de caixa livre no trimestre.

(1) A partir de 01.01.2005, as Sociedades de Propósito Específico, cujas atividades operacionais são controladas, direta ou indiretamente, pela Petrobras, foram incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, conforme determina a Instrução CVM nº 408/2004.

Investimentos

R\$ milhões

	Jan-Set/06	%	Jan-Set/05	%	Δ%
• Investimentos Diretos	20.264	90	14.751	87	37
Exploração e produção	11.404	51	8.907	53	28
Abastecimento	2.800	13	2.184	13	28
Gás e Energia	1.203	5	1.098	6	10
Internacional	3.923	17	1.871	11	110
Distribuição	477	2	368	2	30
Corporativo	457	2	323	2	41
• Sociedades de Propósito Específico (SPEs)	2.072	9	1.914	11	8
• Empreendimentos em Negociação	300	1	169	1	78
• Projetos Estruturados	1	0	87	1	0
Total de investimentos	22.637	100	16.921	100	34

• Cumprindo com as metas traçadas no Plano Estratégico a empresa continua investindo prioritariamente em Exploração e Produção.

SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Visite nosso website: www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações favor contactar:

Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS

Departamento de Relacionamento com Investidores

Raul Adalberto de Campos – Gerente Executivo

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 22º andar

20031-912 – Rio de Janeiro, RJ

(55-21) 3224-1510 / 3224-9947